

EDITORIAL

Esta 26ª edição começou a tomar forma em 2025, ano em que o nosso Centro de Estudos e Pesquisas Jurídicas completou quarenta anos de fundação, e vem a público em 2026, quando a Revista, nascida em 1988, chega aos trinta e oito. A coincidência de celebração se estende à casa que abriga ambos. Neste ano, a Faculdade de Direito da UFBA, a primeira faculdade de Direito da República, completou cento e trinta e cinco anos. A comemoração toma aqui a sua forma mais simples, que é uma nova edição.

Ela reúne doze trabalhos selecionados pelo Edital de Submissão encerrado em 9 de junho de 2025, onze artigos e uma resenha, sob o desenho que acompanha a Revista nos últimos anos: seleção pública, avaliação *em double-anonymous peer review* (avaliação por pares duplamente anônima), exigência de ineditismo, liberdade de temática e estímulo à publicação por estudantes ainda na graduação. A variedade dos trabalhos dá a medida dessa abertura, da omissão legislativa do Estado à proteção de dados, da arbitragem no Mercosul à maternidade nos porões da ditadura, dos animais no anteprojeto do Código Civil ao tribunal do júri. Reúne também o artigo do Professor Misael Neto Bispo da França, convidado que, em sintonia com a vocação da entidade, escreve em coautoria com o graduando Luiz Gustavo Silva Reis.

É esse mesmo compromisso com a origem que abre margem para duas novidades. A primeira é a seção Memória, inaugurada com a prova escrita apresentada pelo Professor André Luiz Batista Neves no concurso de 2008 para professor da Faculdade de Direito da UFBA, cedida a convite da Comissão Editorial e publicada na íntegra. É um gênero que muitas vezes não chega ao público, o texto acadêmico produzido em condições de exame, sem consulta e contra o tempo. A segunda é a estreia do gênero resenha, com a leitura crítica de uma obra de teoria do direito, sinal de que a Revista passa a acolher também esse modo, exigente, de fazer ciência.

Tudo isso chega ao leitor mais tarde do que o desejado, circunstância conhecida das revistas estudantis, cujas equipes se renovam a cada ciclo de formatura, além de enfrentarem dificuldades técnicas. O mesmo período, porém, trouxe a medida de que o trabalho acumulado por sucessivas gestões deu resultado, pois na avaliação do quadriênio 2021–2024, divulgada em 2025, a Revista passou do estrato C ao B2 do Qualis-Periódicos da CAPES. Aos articulistas e aos professores pareceristas *ad hoc*, agradecemos a confiança e a permanência de seus trabalhos durante a espera.

Agradecemos, de modo especial, à ex-Secretária do GT Revista, Udma Uldiery, membra associada do CEPEJ desde 2024, cujo empenho nos últimos meses foi decisivo para que a coletânea tomasse forma. É dela o prefácio que abre a edição, dedicado à memória da Revista em seus trinta e oito anos, assim como o trabalho de revisão e diagramação final.

Entre a primeira edição e esta, mudaram os formatos, as plataformas e as gerações. Não mudou o essencial, que é haver, na Faculdade de Direito da UFBA, estudantes dispostos a fazer ciência circular. Desejamos uma excelente leitura!

João Mustafa Tanajura de Souza
Secretário do GT Revista (2026)

Ana Luiza de Queiroz Costa
Vice- Secretária do GT Revista (2026)

Letícia Azevedo Santos
Vice-Presidente do CEPEJ (2026)